

Edital de Contratação de Professores Horistas 2023/1 Escola de Relações Internacionais

A Escola de Relações Internacionais da FGV abre processo seletivo para a contratação de Professores Horistas com início a partir de fevereiro de 2023. Os postos estão alocados na cidade de São Paulo.

Os candidatos aprovados devem estar aptos a ministrar uma ou mais das seguintes disciplinas da Graduação em Relações Internacionais:

Nome do curso	Horas (por turma)	Número de turmas	Semestre
Economia I	60 horas	2	2023.1
Microeconometria para avaliação de políticas públicas	60 horas	1	2023.1
Mercado Financeiro e Riscos	60 horas	1	2023.1
Gestão de Projetos para Relações Internacionais	30 horas	1	2023.1
2 disciplinas optativas temáticas (ver detalhes abaixo)	60 horas cada	1 por disciplina	2023.1

Os candidatos deverão ter mestrado ou, preferencialmente, doutorado e ter excelente capacidade para lecionar alunos de alto nível da graduação, além de disponibilidade para ministrar aulas presenciais e online. Experiência na condução de pesquisa independente e histórico de publicações em periódicos acadêmicos de alto nível ou grandes editoras são características desejáveis, mas não essenciais. Espera-se que os candidatos tenham capacidade e interesse em adaptar seus respectivos

programas às necessidades de desenvolvimento intelectual de estudantes de Relações Internacionais. Os objetivos de cada uma dessas disciplinas estão disponíveis no Anexo 1 do presente edital. Recomenda-se que, como parte do processo de apresentação de candidatura, os candidatos estudem programas e ementas de cursos já oferecidos pela Escola.

Sobre propostas de disciplinas eletivas: A Escola oferecerá pelo menos cinco novas disciplinas eletivas no próximo ano letivo e convida os interessados a enviar propostas sobre quaisquer temas que sejam aderentes ao Projeto Pedagógico da graduação em Relações Internacionais da FGV. As disciplinas eletivas devem ser adequadas a alunos cursando do quinto período em diante.

Desde 1944, a FGV é um centro de ensino privado, sem fins lucrativos, focado em pesquisa e em docência. Nossos programas de graduação e pós-graduação alcançam os maiores índices em todas as avaliações nacionais. A Escola de Relações Internacionais foi aberta oficialmente em 2018, com o compromisso de honrar a tradição de excelência da FGV.

A FGV adota políticas de igualdade, e seus salários e benefícios são competitivos em comparação com instituições similares no mercado. Dúvidas adicionais podem ser enviadas ao Coordenador da Graduação em Relações Internacionais da FGV, professor Eduardo Mello (eduardo.mello@fgv.br).

Os candidatos devem enviar os seguintes documentos para [**ri@fgv.br**](mailto:ri@fgv.br), especificando a(s) vaga(s) na(s) qual(is) têm interesse:

- **Carta de intenções** de até duas páginas, relatando trajetória docente e filosofia de ensino e aprendizagem.
- **Currículo vitae.**
- **Esboço de programa** para o(s) curso(s) pretendido(s).

A data limite para as inscrições é 30 de novembro de 2022.

Anexo - Edital de Contratação de Professores Horistas 2023/1 Escola de Relações Internacionais

Economia I: Introdução à Economia (60h/a)

Ementa: O curso é uma introdução à Economia. Ele ilustra como o pensamento econômico é utilizado para compreender diferentes fenômenos, baseado em evidências, conceitos e modelos. São apresentadas as ferramentas básicas da análise microeconômica e macroeconômica. O curso expõe como a análise econômica pode ser útil para ajudar a compreender os desafios econômicos, sociais e políticos do mundo real e preparar os alunos para os enfrentar. É apresentado como a ciência econômica utiliza modelos para contextualizar e explicar dados. Além disso, o curso discute como esses modelos podem ajudar governos, empresas e sociedades nos dilemas por eles enfrentados no processo de tomada de decisão e ao desenhar políticas

Microeconometria para avaliação de políticas públicas (60h/a)

Ementa: a disciplina promove o desenvolvimento de habilidades e competências para condução de avaliações de impacto de políticas públicas e projetos sociais em seus diferentes ciclos. Ela aborda a importância de políticas públicas baseadas em evidências e ensina como utilizar diferentes metodologias para incorporar o uso de evidências ao longo do ciclo das políticas públicas, tanto para o processo de monitoramento quanto para o de avaliação. O curso discute as possibilidades e limitações estudos empíricos que avaliam política pública e que fazem uso das técnicas examinadas ao longo do curso.

Mercado Financeiro e Riscos (60h/a)

Ementa: Essa disciplina apresenta o mercado financeiro e seus principais produtos e instrumentos, com foco em temas relacionados à administração de risco e retorno dos investimentos. O curso explora os principais elementos que compõem o mercado financeiro, com destaque para as operações de renda fixa, variável, derivativos e fundos de investimentos. A disciplina examina ainda os principais instrumentos de derivativos utilizados no mercado de capitais como forma de hedge (contratos a termo, contratos futuros, opções e swap). Serão analisados temas como volatilidade, diversificação de ativos, perfil do investidor e cenários nos quais decisões de investimentos são realizadas (incluindo análises econômicas e financeiras das empresas). As atividades que compõem a disciplina buscam desenvolver o senso analítico e crítico dos alunos com foco no entendimento dos cenários econômicos, sociais e políticos no quais as atividades de decisões de alocação e criação de portfólio de investimentos estão inseridas.

Gestão de Projetos para Relações Internacionais (30h/a)

Ementa: Este curso apresenta métodos e práticas de gestão de projetos, com foco nas suas etapas, desafios e aplicabilidade. Para responder à demanda atual por projetos de alta competitividade, inovação, incerteza e adaptabilidade, o curso concentra-se na metodologia de gerenciamento ágil, apresentando o framework desta abordagem e diferenciando-as das demais. O curso apresenta as cerimônias e personas próprias da metodologia ágil, como o conceito de backlog, sprint e entrega de valor mínimo, papel do Scrum Master e dos stakeholders, entre outros.